Levantamento de Requisitos



Prof. Jeferson Souza, MSc. (jefecomp)

jeferson.souza@udesc.br



JOINVILLE CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS

O que é um Requisito?

Requisito

Introdução

•000

Um requisito pode ser definido como uma necessidade, algo que é desejado e esperado. Exemplo: prestar atenção no professor é um requisito da disciplina Projeto de Programas (:-D).



Para que serve o Levantamento de Requisitos?

Finalidade

Introdução

0000

Descobrir e entender as reais necessidades do cliente, ou seja, o que o cliente realmente quer.



Para que serve o Levantamento de Requisitos?

Finalidade

Introdução

0000

Descobrir e entender as reais necessidades do cliente, ou seja, o que o cliente realmente quer.

Ahh professor, isso é fácil....

Nãoooooooo! O levantamento de requisitos está longe de ser uma tarefa fácil...



Para que serve o Levantamento de Requisitos?

Finalidade

Introdução

0000

Descobrir e entender as reais necessidades do cliente, ou seja, o que o cliente realmente quer.

Ahh professor, isso é fácil....

Nãoooooooo! O levantamento de requisitos está longe de ser uma tarefa fácil...

Por que?

Nem sempre o cliente sabe as suas reais necessidades, ou seja, não sabe muito bem o que quer.



O que esperar do Levantamento de Requisitos?

- ► Compreender quais são as reais necessidades do cliente (O que o cliente realmente quer);
- Compreender o negócio o qual a solução (produto/software) será desenvolvida;
- ► Identificar pessoas que podem auxiliar no processo de especificação e entendimento dos requisitos;
- ► Elaborar uma lista com os requisitos que descrevem as necessidades do cliente;



O que esperar do Levantamento de Requisitos? (Continuação)

- ▶ Identificar e remover ambiguidades entre os requisitos;
- ► Criar casos de uso para auxiliar a identificação dos principais requisitos;
- ► Em alguns casos, pode-se também produzir um protótipo simples para auxiliar a definição e o entendimento dos requisitos.



Introdução

0000

Principais dificuldades

- ▶ Definição de escopo;
- Entendimento do problema/necessidade;
- Mudanças.

Introdução

Definição de escopo

Introdução

Problemas de escopo

Durante o levantamento de requisitos os limites da solução (produto/software) não ficam muito bem definidos, ou o cliente especifica detalhes técnicos que mais confundem do que ajudam a definir claramente os objetivos do sistema.



Entendimento do Problema/Necessidade

Entendimento

Introdução

O cliente tem dificuldade para saber o que realmente quer, um baixo conhecimento do seu próprio negócio, e/ou problemas de comunicar suas necessidades.



Mudanças

Ahhh a passagem do tempo....

Os requisitos podem mudar com o passar do tempo, e então atualizações precisam ser realizadas nos requisitos já definidos anteriormente.



Iniciar o Levantamento de Requisitos

O início

Introdução

O método mais comum para iniciar o levantamento de requisitos é realizar uma reunião ou entrevista com o cliente.



Iniciar o Levantamento de Requisitos

O início

Introdução

O método mais comum para iniciar o levantamento de requisitos é realizar uma reunião ou entrevista com o cliente.

Dificuldades?

Sim, o início nunca é fácil!



Iniciar o Levantamento de Requisitos

Iniciar o levantamento de requisitos passa por:

- ► Falta e dificuldade de comunicação entre as partes (cliente e equipe técnica);
- ► Entendimentos divergentes do mesmo problema/domínio;
- Nenhuma das partes sabe como e o que perguntar;
- Expectativas podem ser diferentes (pelo menos no início).



Iniciar o Levantamento de Requisitos

Iniciar o levantamento de requisitos passa por:

- ► Falta e dificuldade de comunicação entre as partes (cliente e equipe técnica);
- ► Entendimentos divergentes do mesmo problema/domínio;
- Nenhuma das partes sabe como e o que perguntar;
- Expectativas podem ser diferentes (pelo menos no início).

Porém...

Ambas as partes (cliente e equipe técnica) tem o desejo que o relacionamento que começa a ser estabelecido seja bem sucedido.



@2018 Prof. Jeferson Souza, MSc (jefecomp) - All rights reserved.

Introdução

Iniciar o Levantamento de Requisitos

E então, como começar?



@2018 Prof. Jeferson Souza, MSc (jefecomp) - All rights reserved.

Introdução

Iniciar o Levantamento de Requisitos

E então, como começar?

Comece com perguntas mais genéricas, tais como:

Quais serão os benefícios do software para a sua empresa?

Iniciar o Levantamento de Requisitos

E então, como começar?

Comece com perguntas mais genéricas, tais como:

- Quais serão os benefícios do software para a sua empresa?
- Quem vai usar o software?

@2018 Prof. Jeferson Souza, MSc (jefecomp) - All rights reserved.



Introdução

Iniciar o Levantamento de Requisitos

E então, como começar?

Comece com perguntas mais genéricas, tais como:

- Quais serão os benefícios do software para a sua empresa?
- Quem vai usar o software?

@2018 Prof. Jeferson Souza, MSc (jefecomp) - All rights reserved.



Introdução

Iniciar o Levantamento de Requisitos

E então, como comecar?

Comece com perguntas mais genéricas, tais como:

- Quais serão os benefícios do software para a sua empresa?
- ► Quem vai usar o software?

Qual o objetivo dessas perguntas?

Ganhar o entendimento do cliente, dos objetivos gerais, e dos benefícios que a solução deve fornecer.



Iniciar o Levantamento de Requisitos

Na sequência, é necessário entender o problema e as expectativas do cliente a respeito do software. Para isso, faça perguntas tais como:

▶ Que tipo de saída (resultado) você espera que o software forneça? Um gráfico? Uma tabela?



@2018 Prof. Jeferson Souza, MSc (jefecomp) - All rights reserved.

Iniciar o Levantamento de Requisitos

Na sequência, é necessário entender o problema e as expectativas do cliente a respeito do software. Para isso, faça perguntas tais como:

- ▶ Que tipo de saída (resultado) você espera que o software forneça? Um gráfico? Uma tabela?
- Qual são os principais problemas que o software poderá resolver? Melhorias de processo? Agilidade no acesso a informação?

Iniciar o Levantamento de Requisitos

Na sequência, é necessário entender o problema e as expectativas do cliente a respeito do software. Para isso, faça perguntas tais como:

- ▶ Que tipo de saída (resultado) você espera que o software forneça? Um gráfico? Uma tabela?
- Qual são os principais problemas que o software poderá resolver? Melhorias de processo? Agilidade no acesso a informação?
- Qual é o ambiente e qual o perfil das pessoas que utilizarão o software?



Iniciar o Levantamento de Requisitos

Por fim, é necessário identificar se as pessoas presentes na reunião são realmente quem devem responder todas as perguntas. Logo, o papel da equipe técnica é conduzir o foco da reunião:

 Existe mais alguma pessoa que deve ser envolvida no processo?



Iniciar o Levantamento de Requisitos

Por fim, é necessário identificar se as pessoas presentes na reunião são realmente quem devem responder todas as perguntas. Logo, o papel da equipe técnica é conduzir o foco da reunião:

- Existe mais alguma pessoa que deve ser envolvida no processo?
- ► As respostas as minhas perguntas são oficiais, ou ainda precisam ser validadas?



Iniciar o Levantamento de Requisitos

Por fim, é necessário identificar se as pessoas presentes na reunião são realmente quem devem responder todas as perguntas. Logo, o papel da equipe técnica é conduzir o foco da reunião:

- Existe mais alguma pessoa que deve ser envolvida no processo?
- ► As respostas as minhas perguntas são oficiais, ou ainda precisam ser validadas?
- ► Será que chegamos a uma visão geral e conjunta da solução?



Trabalhar em Equipe Com o Cliente

- ► Necessidade de quebrar a barreira que coloca o cliente em uma posição isolada, e com uma visão da solução que pode ser diferente da visão que se quer desenvolver;
- Sessões de perguntas e respostas, juntamente com reuniões similares ao início do projeto não funcionam;
- ► É necessário trabalhar em conjunto para refinar os requisitos.



Aplicando a abordagem FAST

O termo FAST vem do inglês Facilitate Application Specification Techniques, e descreve a criação de uma equipe em conjunto com o cliente para realizar o levantamento de requisitos de forma eficiente. A abordagem FAST auxilia:

- Identificar o problema de forma eficiente;
- Definir e propor aspectos da solução;
- Estabelecer uma negociação dos requisitos e da solução;
- Definir um conjunto preliminar de requisitos da solução de software que será implementada.



Principais Características da *FAST*

- Reuniões em locais neutros (de preferência);
- Estabelecimento de regras de preparação para os participantes;
- Cada reunião tem uma agenda proposta que deve seguida, mas ao mesmo tempo deve permitir a exposição de idéias;
- ► A existênca da figura de um "mediador" que tem o controle da reunião:
- Ata do que foi discutido e decidido na reunião.



Pré-requisitos da *FAST*

Introdução

Antes de iniciar a sequência de reuniões usando a abordagem FAST, alguns pré-requisitos devem ser assegurados:

- Escopo e visão geral da solução bem definidos;
- ► Especificação de um documento curto (1 ou 2 páginas) que descreve os objetivos, escopo, e a visão geral da solução (o que será feito).
- Definição do mediador (cliente, engenheiro de software, analista de negócio, consultor externo);
- Definição de local, data e hora.



Pré-requisitos da *FAST*

Antes da primeira reunião cada participante deve fazer uma lista com os seguintes items:

- Aspectos do ambiente onde a solução será utilizada;
- ▶ O que deve ser produzido pela solução;
- Que tipo de recurso deve ser utilizado pela solução;
- ► Recursos/serviços (processos ou funções) que manipulam os dados ou interagem com a solução;
- ► Restrições em termos de custo, tamanho, regras de negócio, etc.



Introdução

Exemplo de Descrição de Solução

Exemplo [Pressman, 2001]

Nossas pesquisas indicam que o mercado para sistema de vigilângia doméstica está crescendo a uma taxa de 40% ao ano. Portanto, a idéia da empresa é entrar nesse mercado com a criação de um sistema de vigilância doméstica baseado em microprocesor que permita idealmente a proteção e o reconhecimento de um conjunto de incidentes indesejáveis tais como: entrada não-autorizada, fogo, alagamentos, entre outros. O produto, cujo o nome preliminar é SafeHome, usará sensores apropriados para detectar cada incidente indesejado, poderá ser programado pelo próprio dono da propriedade, e telefonará para uma equipe de monitoramento (empresa de segurança) caso algum dos incidentes indevidos ocorra.



Exemplo: Aspectos do Ambiente

- ► Detectores de fumaça;
- ► Sensores de portas e janelas;
- Sensores de detecção de movimento;
- Eventos (um sensor detecta algo e é ativado);
- ▶ Painel de controle;
- ► Entre outros.



Introdução

Exemplo: O que Deve Ser Produzido

- ► Alerta telefônico:
- Alarme sonoro;
- ► Controle de incêndio:
- ▶ Isolamento de área afetada.



Exemplo: Recursos/Serviços

- ► Configuração do alarme;
- Programação do sistema (liga/desliga sensores, senha de acesso);
- ► Monitoramento dos diferentes sensores;
- Acionamento de portas corta fogo;
- Chamada telefônica.

@2018 Prof. Jeferson Souza, MSc (jefecomp) - All rights reserved.



- Custo de produção inferior a R\$200 (por exemplo);
- ► Interface de utilização amigável (fácil de usar e intuitiva);
- ► Interagir diretamente com sistema telefônico;
- ▶ Incidente indesejável deve ser reconhecido dentro de 1 segundo;
- ▶ Definir prioridade de eventos (fogo é mais prioritário que abertura de janela).



Processo

Aspectos da primeira reunião

- ► Discutir a necessidade e a justificativa da nova solução (todos devem concordar nesses pontos);
- ► Apresentação das lista de items (aspectos, resultados esperados, recursos/serviços, restrições) de cada um dos participantes;
- Criação de uma lista de items única pelo grupo de participantes.
- divisão do grupo em pequenos grupos de trabalho que produzirão a especificação do sistema em pequenas partes (no caso de grupos de trabalho grandes).



- ► Apresentação das especificações que forem sendo produzidas sobre a solução;
- Alteração das especificações (inclusão, atualização, e remoção de items);

@2018 Prof. Jeferson Souza, MSc (jefecomp) - All rights reserved.

Introdução

Introdução

- ► Apresentação das especificações que forem sendo produzidas sobre a solução;
- Alteração das especificações (inclusão, atualização, e remoção de items);

Importante!

Todos os aspectos da reunião devem ser coordenados pelo mediador.

Classificação dos Requisitos

Os requisitos pode ser classificados em três categorias:

► Normal:

Introdução

- Esperado;
- Diferencial

@2018 Prof. Jeferson Souza, MSc (jefecomp) - All rights reserved.



Requisitos Normais

Definição

Introdução

Descrevem os objetivos que foram definidos juntamente com o cliente durante as reuniões.



900

Requisitos Normais

Definição

Introdução

Descrevem os objetivos que foram definidos juntamente com o cliente durante as reuniões.

Importante!

A presença dos requisitos normais já deixa o cliente satisfeito. Exemplo: O sistema deve produzir relatórios com indicadores de custo de produção por hora, dia, e mês.



Requisitos Esperados

Definição

Introdução

Descrevem os requisitos que são implícitos da solução (produto/software) a ser desenvolvido. Exemplo: o sistema deve fornecer resultados corretos.



@2018 Prof. Jeferson Souza, MSc (jefecomp) - All rights reserved.

Requisitos Esperados

Definicão

Introdução

Descrevem os requisitos que são implícitos da solução (produto/software) a ser desenvolvido. Exemplo: o sistema deve fornecer resultados corretos.

Importante!

A presença dos requisitos é fundamental para assegurar os requisitos normais, e o bom funcionamento da solução.



Requisitos Diferenciais

Definição

Introdução

Descrevem caracteristicas que vão além da expectativa do cliente, e deixam o mesmo ainda mais satisfeito. Exemplo: o sistema deve fornecer uma planejamento de custos baseado no histórico de utilização do cliente.



Requisitos Diferenciais

Definição

Introdução

Descrevem caracteristicas que vão além da expectativa do cliente, e deixam o mesmo ainda mais satisfeito. Exemplo: o sistema deve fornecer uma planejamento de custos baseado no histórico de utilização do cliente.

Importante!

A presença dos requisitos diferenciais permitem um aumento do valor agregado da solução.



Bibliografia



Pressman, R.

"Software Engineering: A Practioner's Approach". 4th edition. McGraw-Hill, 2001.

